



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

A Fileira Olivícola na Beira Interior Sul

Engenharia Biológica e Alimentar
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Bruno Filipe Abrantes Carvalho

—◆—
CASTELO BRANCO

2008

Índice Geral

Páginas

Índice de Figuras.....	i
Índice de Tabelas.....	ii
Resumo.....	iii
Abstract.....	iv
1. Introdução e objectivos.....	1
2. Material e métodos.....	5
3. Licenciamento industrial.....	6
4. Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS).....	8
5. Variedades de azeitona mais importantes na Beira Interior Sul.....	12
5.1. Bical de Castelo Branco.....	12
5.2. Galega.....	12
5.3. Cordovil de Castelo Branco.....	12
6. Definição da época de colheita.....	13
7. Aplicação dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG).....	14
8. A obtenção de azeite.....	17
8.1. No olival.....	18
8.1.1. Plantação.....	18
8.1.2. Poda.....	19
8.1.3. Fertilização.....	19
8.1.4. Rega.....	19
8.1.5. Tratamentos fitossanitários.....	20
8.1.6. Colheita da azeitona.....	20
8.1.7. Transporte da azeitona para o lagar.....	21
8.2. No lagar.....	22
8.2.1. Recepção das azeitonas.....	23
8.2.2. No lagar propriamente dito.....	24
8.2.2.1. Moenda.....	25
8.2.2.2. Termobatedura.....	26

8.2.2.3. A extracção do azeite.....	27
8.2.2.3.1. Sistema de extracção tradicional (Prensas).....	28
8.2.2.3.2. Sistemas de extracção contínuos.....	28
8.2.2.3.2.1. Sistema de duas fases.....	28
8.2.2.3.2.2. Sistema de três fases.....	30
9. Apresentação dos dados dos inquéritos.....	31
9.1. Castelo Branco.....	31
9.2. Idanha-a-Nova.....	32
9.3. Penamacor.....	32
9.4. Vila Velha de Ródão.....	33
9.5. Beira Interior Sul.....	33
10. Lagares do Tipo 4.....	38
11. Azeitona laborada e azeite produzido Beira Interior Sul.....	40
12. Caracterização do olival da Beira Interior Sul.....	41
13. Caracterização da população da Beira Interior Sul.....	45
14. Relação entre População empregada e Área de olival.....	46
15. Considerações Finais.....	47
Referências Bibliográficas.....	50

Anexos

Resumo

A Beira Interior Sul é uma das NUTS da Região Centro que tem na Fileira Olivícola um grande interesse socioeconómico, pois a produção de azeite nos seus concelhos é muito representativa.

No âmbito do estudo que foi efectuado relativamente aos lagares com um regime de licenciamento do Tipo 3, verificamos que a época de colheita de azeitona poderá ser antecipada, sem que haja prejuízo no rendimento e na qualidade do azeite. A época em que os lagares têm laborado na sua maioria, situa-se entre a 1ª Quinzena de Novembro e a 1ª Quinzena de Dezembro, mas pode-se antecipar a colheita para o meio do mês de Outubro.

Após analisar os dados observou-se que a Capacidade de Laboração Total da Beira Interior Sul é elevada, 22.171.344 kg de azeitona numa campanha e o que os Lagares do Tipo 3 laboraram foi um valor muito inferior, 7.780.445 kg de azeitona na campanha. No conjunto dos lagares do Tipo 3 e 4 a Beira Interior Sul pode laborar 24.152.344 kg de azeitona por campanha, por estimativa, pois não possuímos informações reais sobre os lagares do Tipo 4.

Em questões de olival, a Beira Interior Sul tem a capacidade de produzir 20.152.000 kg de azeitona, o que está abaixo da capacidade de laboração dos lagares.

Observando estes valores, o planeamento estratégico deve ir de encontro a uma maior produção de azeitona, aumentando a área de olival ou introduzindo melhorias culturais que beneficiem a produção.

Palavras-Chave: Licenciamento de lagares, capacidade de laboração de lagares, lagares.